

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Thais Regina Sales Queiroz¹; Lusicleide Galindo da Silva Moraes²; Joana Beatriz Soares Borges³

Graduanda em Fisioterapia, FAMAM, thaisqueirooz30@gmail.com; ¹ Mestra em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Docente FAMAM, lusicleidegalindo@gmail.com²; Graduanda em Fisioterapia, FAMAM jujubeatriz2017@gmail.com³

A COVID-19 surgiu no ano de 2019 e se disseminou rapidamente pelo mundo, trazendo diversos distúrbios multisistêmicos causados pela própria doença e pelo tempo de internamento. O papel do fisioterapeuta consiste em proporcionar a melhora dos distúrbios respiratórios, recuperando a função pulmonar afetada pela COVID-19; prevenir e tratar as disfunções/incapacidades no sistema osteomioarticular; além de minimizar os efeitos deletérios do imobilismo, assim como melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O fisioterapeuta atua tanto na área hospitalar na linha de frente ao combate da COVID-19, quanto na fase de reabilitação pós-COVID. Dessa forma o estudo tem como objetivo geral condensar as evidências científicas sobre a atuação fisioterapêutica no contexto da COVID-19. E objetivos específicos: destacar a importância da atuação do fisioterapeuta no contexto da COVID-19; evidenciar os principais manejos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação hospitalar do paciente acometido pela COVID; apresentar os desafios do fisioterapeuta nos atendimentos pós-COVID. O presente estudo seguiu os preceitos de revisão integrativa de carácter exploratório. Os critérios de inclusão abordaram artigos que expusessem a atuação/tratamento fisioterapêutico no contexto da COVID-19, os desafios dos fisioterapeutas diante do atual cenário e sobre as evidências científicas atuais da doença. Foram utilizados artigos científicos sobre a temática, em português, espanhol e inglês que explanassem sobre a fisioterapia nesse contexto. Publicados no período de dezembro de 2019 a novembro de 2021, com resumos e acessos disponíveis na íntegra pelo meio online. Os critérios de exclusão baseou-se em artigos que não atenderam a temática. Os resultados parciais mostraram que o manejo do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva (UTI), ocorre através de suporte ventilatório invasivo e não invasivo, mobilização precoce, posição prona, exercícios com ênfase na otimização e reabilitação da função motora e respiratória, auxiliando em procedimentos de cuidados intensivos como a intubação orotraqueal, extubação, reanimação cardiopulmonar. Os achados sobre a reabilitação pós COVID-19 tem efeitos benéficos no estágio de recuperação da doença, incluindo melhora da função respiratória, ganho de força, resistência, na reinserção do paciente na sociedade e nas suas AVD's.

Palavras-chave: Reabilitação pós-COVID. SARS-Cov2. Fisioterapia na COVID-19.